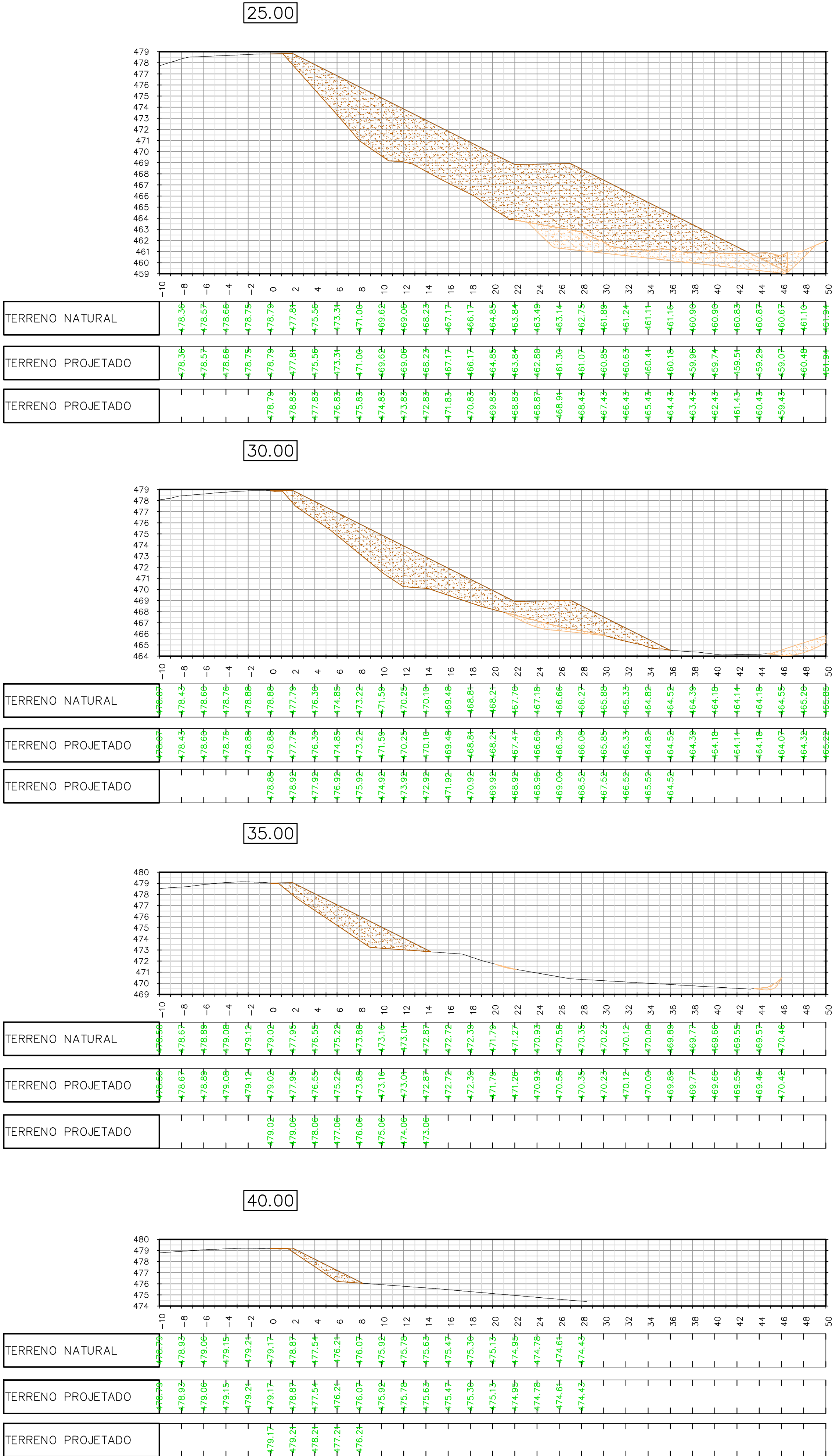
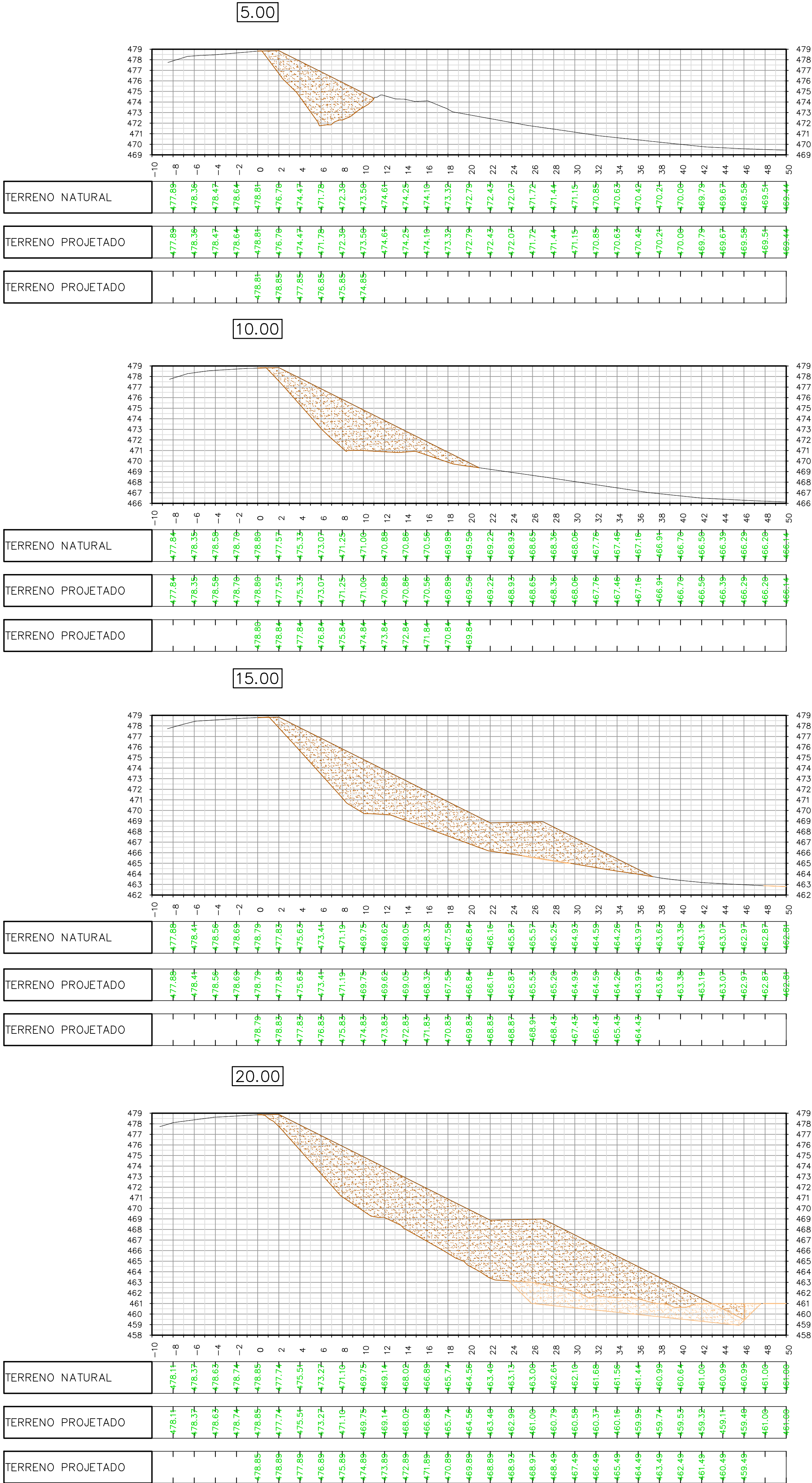
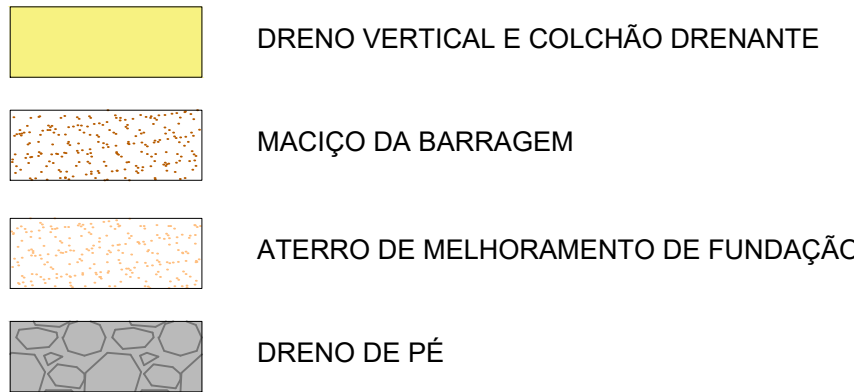




SEÇÕES TRANSVERSAIS
ESC.: 1 : 250

LEGENDA



NOTAS GERAIS

- TODAS AS DIMENSÕES E ELEVACOES ESTÃO EM METROS, EXCETO ONDE INDICADO.
- TODAS AS DIMENSÕES E INCLINAÇÕES DO PROJETO DEVERÃO SER SEGUIDAS, COM VARIAÇÕES MÁXIMAS DE 5%.
- TODAS AS COTAS DEVERÃO SER CONFIRMADAS DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA.
- CASO SE VERIFIQUE QUALQUER INCOMPATIBILIDADE NO PRESENTE PROJETO, A MESMA DEVERÁ DE IMEDIATO SER COMUNICADA POR ESCRITO PARA O PROJETISTA.
- TODAS AS VALAS A CÉU ABERTO, CONFORME A ESTABILIDADE DO TERRENO, DEVERÃO SER ESCORADAS COM PONTALETES DE MADEIRA OU METÁLICOS.
- COLOCAR LASTRO DE CONCRETO MAGRO COM 0,05m DE ESPESURA EM TODOS OS ELEMENTOS EM CONCRETO QUE ESTEJAM EM CONTATO COM O TERRENO E ABAIXO DE TODAS AS TUBULAÇÕES (BERÇO).
- NOS LOCAIS QUE NÃO ESTÃO INDICADOS ELEMENTOS DE DRENAGEM DEVERÁ SER EXECUTADO VALETA PARA PROTEÇÃO DE CORTE COM LASTRO DE BRITA PARA EVITAR EROSAO E CARREAMENTO DE SÓLIDOS.
- A DRENAGEM PROJETADA TEVE DIMENSIONAMENTO CONSIDERANDO LIMPEZA CONSTANTE DOS CONDUTOS E DISPOSITIVOS DE DRENAGEM.
- RECOMENDA-SE QUE APÓS CHUVAS DE MODERADA INTENSIDADE SEJA REALIZADA VISTORIA EM CAMPO PARA VERIFICAÇÃO DOS DISPOSITIVOS DE DRENAGEM E VERIFICAÇÃO DA NECESSIDADE DE MANUTENÇÃO.
- UM SISTEMA DE DRENAGEM PROVISÓRIO DEVERÁ SER IMPLANTADO CONCOMITANTEMENTE COM A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE TERRAPLENAGEM.
- TODAS AS SUPERFÍCIES DOS TALUDES DEFINITIVOS DEVERÃO SER PROTEGIDAS COM GRAMA.
- NOS REATERROS DEVERÁ SER ALCANÇADO O GRAU DE COMPACTAÇÃO MÍNIMO DE 98% DO PROCTOR NORMAL DO MATERIAL UTILIZADO PARA EXECUÇÃO DO ATERRO.
- AS OBRAS DE TERRAPLENAGEM SERÃO REALIZADAS EM ETAPA ÚNICA, A FIM DE MINIMIZAR A EROSAO E CARREAMENTO DE PARTÍCULAS. NÃO ESTÃO PREVISTAS ESTRUTURAS DE CONTENÇÃO DE MASSA DE TERRA, SENDO OS TALUDES PROJETADOS PARA SE AUTO SUPORTAREM (CONFORME INCLINAÇÃO DE PROJETO) E A EROSAO DOS MESMOS CONTROLADAS COM O PLANTIO DE GRAMA.
- NAS ÁREAS DESTINADAS A ATERRO SERÁ DEIXADA UMA CAMADA DE NO MÍNIMO 0,60 (SESSENTA CENTÍMETROS), ABAIXO DO NÍVEL PROJETADO, ISENTA DE TOCOS OU RAÍZES. AS CAMADAS DE MATERIAIS INSERVIÁVEIS SERÃO SUBSTITUÍDAS. NAS ÁREAS QUE NÃO SERÃO DESTINADAS A ATERRO, SERÁ PRESERVADA A VEGETAÇÃO NATURAL, DESDE QUE NÃO REPRESENTE PREJUÍZOS DE ORDEM TÉCNICA.
- TODO O SOLO MOLE/TURFA DEVERÁ SER REMOVIDO SOBRE A ÁREA DE IMPLANTAÇÃO DO BARRAMENTO COM O OFFSET DE 10M EM RELAÇÃO AO PERÍMETRO DO BARRAMENTO.
- CASO DURANTE A ESCAVAÇÃO FOR VERIFICADO NECESSIDADE DE MELHORAR O SOLO DE FUNDAÇÃO (ABAIXO DO SOLO MOLE/TURFA) DO ATERRO PODERÁ SER MELHORADO COM MISTURA DE SOLO-CIMENTO, OU SOLO-CAL, OU OUTRA TÉCNICA QUE GARANTA O AUMENTO DE CAPACIDADE DE SUPORTE DO SOLO PARA RECEBER O ATERRO SEM GRANDES RECALQUES.
- OS MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS DEVERÃO SER ENSAIADOS PARA VALIDAÇÃO DOS PARÂMETROS GEOTÉCNICOS UTILIZADOS NO PROJETO.
- OS TRABALHOS DE ATERRO TERÃO DE SER EXECUTADOS COM MATERIAL ESCOLHIDO, DE PREFERÊNCIA LATERITA OU TERRA (NUNCA TURFA NEM ARGILA ORGÂNICA), SEM DETRITOS VEGETAIS, PEDRAS OU ENTULHO, EM CAMADAS SUCESSIVAS DE 25 CM (MATERIAL SOLTO), DEVIDAMENTE MOLHADAS E APILOADAS, MANUAL OU MECANICAMENTE, A FIM DE SEREM EVITADAS FENDAS, TRINCAS E DESNÍVEIS EM VIRTUDE DE RECALQUE NAS CAMADAS ATERRADAS.
- APÓS FINALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TERRAPLENAGEM DEVERÁ SER REALIZADA PROTEÇÃO VEGETAL COMPOSTA PELO PREPARAÇÃO DO SOLO, EXECUÇÃO DE HIDROSSEMEADURA, APLICAÇÃO DE BIOMANTA E FIXAÇÃO COM GRAMPOS DE AÇO.
- SUGERE-SE A AUTOMATIZAÇÃO DOS INAS E PZS VISANDO OTIMIZAÇÃO DO TEMPO DE RESPOSTA DAS LEITURAS.

QUANTITATIVO

LIMPEZA SUPERFICIAL DO TERRENO - 1000 m²
ESCAVAÇÃO DO SOLO DE BAIXA CONSISTÊNCIA DA FUNDAÇÃO - 300 m³
ATERRO DO MACIÇO - 3.300 m³
AREIA - 400 m³
BRITA - 175 m³
DEMOLIÇÃO DA FACE DE CONCRETO DA BARRAGEM - 50 m³
ENROCAMENTO (PEDRA DE MÃO) - 100 m³
CANALETA TIPO 1 - 22 m
CANALETA TIPO 2 - 100 m
ESCAVAÇÃO DO EXTRAVASOR - 1.900 m³
REATERRO DO EXTRAVASOR - 750 m³
CANAL DE APROXIMAÇÃO - 30 m
DESCIDA EM DEGRAUS - 55 m
BACIA DE DISSIPAÇÃO - 10m
CANAL DE RESTITUIÇÃO - 27 m
INDICADOR DE NÍVEL DE ÁGUA- 2 UN
PIEZOMETRO - 2 UN
MARCO SUPERFICIAL - 5 UN
MEDIDOR DE VAZÃO - 1 UN
RÉGUA LIMNIMÉTRICA - 1 UN
REVESTIMENTO VEGETAL - 900 m²
PROTEÇÃO RIP RAP - 26 m³

PROJETO CONCEITUAL DE REFORÇO DE BARRAGEM

ENDEREÇO:
R. Cel. Emilio Martins, Bairro Fátima, Ponte Nova - MG

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA DE MUNICIPAL DE PONTE NOVA

Contratante:

PREFEITURA DE MUNICIPAL DE PONTE NOVA
C.N.P.J.: 23.804.149/0001-29

Responsável Técnico:

Engenheiro Civil Dr. Adonai Gomes Fineza
C.P.F.: 732.426.811-00
CREA-MG 094.683/0



OBSERVAÇÕES:
ESTA FOLHA É DE PROPRIEDADE DO CONTRATANTE E SEU CONTEÚDO NÃO PODE SER COPIADO OU REVELADO A TERCEIROS.
ESTE PROJETO É UMA OBRA DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEU(S) AUTOR(ES).
ALTERNATIVAS SEM PREVISÃO AUTORIZAÇÃO RESULTARÃO EM INFRAÇÃO PREVISTA NA LEI NÚMERO 5.194 DE 24 DE DEZEMBRO DE 1966.

FOLHA

02/05

ETAPA
Projeto Final

PROJETISTA
Anderson/Glan

ESCALA
INDICADA

DATA
15/11/2021